



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 33/XII-1º/2017-18

(Solidariedade com o Povo da Palestina. Não ao reconhecimento pelos EUA de Jerusalém como capital de Israel)

EU, JOSÉ JOAQUIM LEITÃO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de dezembro de 2017 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 21 de dezembro de 2017, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

O recente anúncio do Presidente norte-americano de reconhecimento de Jerusalém como capital do Estado de Israel, associado à igualmente recente decisão de transferir a Embaixada dos EUA em Israel para a cidade capital da Palestina, constituem elementos adicionais na desumana escalada da política de agressão prosseguida pelo governo de Israel ao Povo martirizado da Palestina e uma provocação de enorme dimensão a todos os povos árabes, envolvendo imprevisíveis consequências e enormes perigos para a segurança e a paz na região e em todo o mundo.

Esta decisão do Presidente norte-americano viola claramente todas as normas do Direito Internacional, incluindo as múltiplas resoluções adotadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) sobre o estatuto de Jerusalém.

Sublinham-se, neste quadro, as Resoluções da ONU número 478 (20 de Agosto de 1980), a qual determina de forma inequívoca a saída das missões diplomáticas da Cidade de Jerusalém, e número 2334 (Dezembro de 2016), a qual condena a continuada expansão de colonatos israelitas em território palestino e reitera que o estatuto de Jerusalém apenas pode ser decidido pela via negocial.

Esta decisão não pode ser desligada de outras medidas que a Administração norte-americana pretende colocar em prática e prosseguir naquela região do planeta, destacando-se neste âmbito as iniciativas tendentes a sabotar o acordo nuclear estabelecido com o Irão, as incursões militares de Israel em território sírio, a intenção da criação de uma estrutura político-militar do tipo da NATO no Médio Oriente, particularmente dirigida contra o Irão e



Handwritten signature

EDITAL

Nº 33

envolvendo os regimes ditatoriais do Golfo Pérsico, dos conflitos fomentados e alimentados pelo aliado histórico dos EUA, a Arábia Saudita, contra o Iémen e outros países da região, o novos ataques terroristas em países como o Egipto, as insistentes declarações de dirigentes de Israel ameaçando desencadear conflitos militares diretos com o Irão e o Líbano, entre outros múltiplos aspetos.

Num quadro de degradação generalizada da situação na Palestina e em geral no Médio Oriente, fomentado pelo governo do Estado de Israel apoiado pelos sectores belicistas que influenciam de forma determinante a Administração norte-americana, e num quadro de integral respeito pela Constituição da República Portuguesa e pelas decisões da Assembleia da República respeitantes ao reconhecimento do direito do povo palestino à edificação do Estado da Palestina nas fronteiras anteriores a 1967 e com capital em Jerusalém Leste – torna-se imperioso e urgente que o Governo português, bem como outras instâncias e setores do poder político em Portugal, assumam claramente a condenação inequívoca da decisão tomada pela Administração norte-americana.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em plenário no dia 21 de dezembro de 2017, nos termos e para os efeitos das alíneas j) e k), do nº 2, do artigo 25º, do anexo I a que se refere o nº 2, do artigo 1º à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, delibera:

1. Expressar, enquanto órgão do Poder Local Democrático amante e profundamente empenhado na construção de um caminho de paz e de segurança para todos os Povos, a sua firme oposição às medidas de reconhecimento da Cidade de Jerusalém como capital do Estado de Israel e a transferência da embaixada dos Estados Unidos da América para aquela cidade, recentemente anunciadas pela Administração norte-americana, bem como aos planos e ameaças de escalada nas agressões militares, que já destruíram vários países do Médio Oriente e que representam uma muito real e grave ameaça à paz na região e no mundo.
2. Reafirmar a sua solidariedade sempre testemunhada ao povo palestino e à sua legítima e heroica luta de sete décadas pelo direito à constituição dum Estado soberano e viável, nas fronteiras anteriores a 1967 e com capital em Jerusalém Leste, e pelo respeito do direito de regresso dos refugiados palestinos que a política de expansão e ocupação da Palestina por parte de Israel gerou.



EDITAL

Nº 33

3. Reafirmar o seu contributo ativo para o reforço do movimento internacional de solidariedade com o povo palestino, hoje mais necessária do que nunca.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 22 de dezembro de 2017

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Joaquim Leitão'.

(JOSÉ JOAQUIM LEITÃO)